

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ACTA N.º 10/2012

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

09 DE ABRIL DE 2012

----- Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor João António Vieira Lourenço, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Luís Carlos Martins Maciel, Armando Meireles Monteiro e Victor José Santos da Rosa. -----

----- Foi justificada a ausência do Sr. Vereador José Floriberto Lourenço devido a doença de seu pai. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

----- Presente o balancete do dia 05 de abril de 2012, que apresentava um saldo total de disponibilidades de novecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e dezassete euros e noventa e oito cêntimos. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- No período antes da ordem do dia verificaram-se as seguintes intervenções: -----

----- O Sr. Presidente informou que em relação ao assunto do Sr. Mário Pereira mencionado na última reunião ordinária este podia ter sido tratado directamente na secção de pessoal visto ter-se tratado de um erro de inserção de dados fazendo com que a password de acesso bloqueasse. Neste momento o processo em questão já pode ser consultado porque foi solicitado à Caixa Geral de Aposentações novo acesso o qual foi verificado e está a funcionar. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel mencionou que numa reunião à tempos atrás solicitou uma listagem das casas pertencentes à Câmara Municipal e quais estavam arrendadas, a quem e o valor da renda mas que até à presente data não facultaram esses dados. -----

----- O Senhor Presidente tomou nota do referido pedido para mandar elaborar a listagem. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- Procedeu-se então à leitura da acta número oito, da reunião ordinária, celebrada no dia 26 de março do corrente ano, que foi submetida a votação da qual resultou a sua aprovação por unanimidade. -----

----- Procedeu-se, também, à leitura da acta número nove, da reunião extraordinária, celebrada no dia 30 de Março do corrente ano, que foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes. --

SUBSÍDIO

----- Esteve presente um pedido, por parte, da Associação de Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores no valor de 140,12 € destinado ao pagamento do seguro da viatura Land Rover com a matrícula 31-81-LL. ---

----- Aprovado por unanimidade. -----

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

----- Esteve presente uma justificação por parte da empresa Castanheira & Soares, Lda. referente ao pedido de prorrogação de prazo de 153 dias solicitado na última reunião ordinária na qual foi deliberado somente conceder cem dias para conclusão da obra de ampliação do pavilhão gimnodesportivo e construção de piscina aquecida coberta na freguesia das Lajes das Flores. -----

----- O Senhor Presidente usou da palavra para informar que esteve reunido com a gerência da empresa em questão e que a mesma explicou que o prazo concedido pela Câmara é o mesmo indicado pela empresa que irá fornecer os equipamentos em falta. Esta empresa apresentou como prazo de aquisição de equipamentos, transporte, montagem e testes quatro meses, logo condiciona e obriga ao alargamento do prazo de conclusão da empreitada. -----

----- Após apresentada essa justificação foi aprovado por unanimidade prorrogar o prazo de conclusão da obra até 31 de Agosto do corrente ano.--

OBRAS PARTICULARES

----- Esteve presente um requerimento por parte do Sr. Paulo Duarte Pimentel Pereira a solicitar aditamento do projecto de obras n.º 07/2011 – Construção de uma garagem/oficina a construir na freguesia da Lomba. ----

----- O referido pedido foi aprovado por unanimidade. -----

PROJECTO BAR/ ESPLANADA

----- Presente para apreciação, discussão e aprovação o projecto de construção de um bar/esplanada na muralha antiga do Porto das Lajes das Flores. -----

----- O Sr. Luís Maciel mencionou que o caderno de encargos estava bem elaborado sem erros e devidamente alinhado. -----

----- Mencionou também que na sua opinião, que anteriormente já tinha manifestado, seria de que a Câmara arranjasse o espaço e quem quisesse colocava lá um quiosque ou alguma coisa do género, disse isso devido à experiência tida com a pousada e com a zona balnear da Fajã Grande que hoje em dia a Câmara quer vender visto terem chegado à conclusão de não terem vocação para tais actividades. O Senhor Vereador ponderou se o

Clube Naval teria hipótese de explorar esta instalação mesmo tendo algumas reservas, pois acha que a Câmara não deve competir com os privados nem deve promover actividades que têm a ver com privados, mas sendo uma colectividade poderia ser diferente. -----

----- O Senhor Presidente disse que a obra em questão será submetida a candidatura à Adeliaçor e está estimada em oitenta e cinco mil euros mas esse valor deverá diminuir. Disse ser uma obra bonita e que muitas pessoas à muito tempo que dizem que se deve fazer alguma coisa na zona portuária. Estão a fazer o levantamento da zona da antiga corretora para serem feitos alguns arranjos. Está em negociação com o Governo Regional para arranjar o caminho antigo de acesso ao porto desde que forneçam em troca pedra que foi retirada do Lajedo visto o Governo não ter dinheiro para fazer isso como estava previsto. Esses arranjos só beneficiarão a zona e o Concelho. Quanto a ser entregue ao Clube Naval das Lajes das Flores não acha nada de mau pois seria uma forma da entidade obter receita própria para poder levar a cabo as suas actividades mas isso tem de ser resolvido em reunião camarária ou então será posto a concurso e o melhor candidato que apresentar as melhores condições possa vir a usufruir das instalações. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel questionou em relação ao empedrado da zona envolvente ao edifício se é para ser mesmo daquela forma. -----

----- O Sr. Presidente disse que não, pois serão três caudas de baleia e o que estava demonstrado nas peças desenhadas era somente um exemplo dado pelos desenhadors. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel disse que pessoalmente não gosta da arquitetura do edifício mas isso é o seu gosto pessoal pois prefere coisas mais simplicistas. -----

----- O Sr. Vereador Victor Rosa questionou sobre qual a data prevista para o início da obra em questão. -----

----- O Sr. Presidente disse que agora seguirá os trâmites normais de um concurso e assim que estiverem concluídos todos os passos legais e encontrado o empreiteiro a obra começará. -----

----- O Sr. Vereador Victor Rosa mencionou que talvez essa obra deveria começar após o verão devido à maior utilização daquela área pela população não causando assim nenhum transtorno aos frequentadores da zona. -----

----- O Sr. Presidente disse que irão começar assim que for possível não afectando o acesso à praia e irão criar condições para as pessoas frequentarem a zona durante essas obras. -----

----- Assim sendo ficou aprovado por unanimidade o caderno de encargos com as peças procedimentais ficando estipulado que o valor base da obra será de oitenta e cinco mil euros e esse projecto será submetido a candidatura ao programa Pró-Rural. -----

----- **DELEGACÃO DE COMPETÊNCIAS** -----

----- Esteve presente uma proposta para delegar no Sr. Presidente da Câmara as competências que lhe são conferidas pela alínea k) do n.º 1 do artigo 64.º da lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2001 de 11 de Janeiro, a fim de promover por delegação de competência a execução dos procedimentos necessários de tramitação do processo de empreitada de construção do Bar/Esplanada na muralha do porto das Lajes das Flores até à adjudicação. -----

----- Foi aprovado por maioria com a abstenção dos Senhores Vereadores Luís Maciel e Victor Rosa. -----

PROPOSTAS

----- Estiveram presentes duas propostas por parte do Sr. Presidente da Câmara para: a exploração da Ex-Rádio Naval com a denuncia do contrato e abertura de novo concurso ou deliberação de novo preço de arrendamento, e para um ajuste directo por um preço que não afaste dos preços da avaliação para venda da Pousada. -----

----- Em relação à Ex-Rádio Naval o Sr. Vereador Luís Maciel pediu para ver o caderno de encargos e o contrato os quais o Sr. Vereador Armando Monteiro facultou. -----

----- Na opinião do Sr. Presidente deveria-se abrir novo concurso com novos valores de renda anual pois considera que os actuais valores são muito baixos. -----

----- Após analisado o contrato e o caderno de encargos, verificou-se que mesmo sem abrir novo concurso para a exploração do espaço, a Câmara pode estipular novo valor de renda conforme indicado no caderno de encargos do concurso de exploração da Ex-Rádio Naval que será comunicado à concessionária mediante comunicação expressa por escrito, o qual não sendo aceite determinará a caducidade do contrato no fim do prazo do contrato vigente. -----

----- O Senhor Presidente disse que preferia agregar o aldeamento turístico à Pousada pois seria uma boa oportunidade de quem possa comprar para rentabilizar o investimento feito. -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel é da opinião de a Câmara Municipal, deverá entregar separadamente e mediante os procedimentos adequados, a Ex-Rádio Naval e a Pousada a dois empresários em vez de um, beneficiando assim duas pessoas do Concelho. -----

----- Ficou deliberado por unanimidade estipular um novo valor de renda anual. -----

----- Em relação à proposta para ajuste directo para venda do edifício da Pousada: -----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel disse que aquando do processo de concurso de alienação da Pousada em conjunto com a Ex-Rádio Naval não apareceram interessados, talvez porque o valor base era um tanto ou quanto elevado. Agora o Sr. Presidente quer que fique mandatado para fazer um ajuste directo. Na sua opinião acha que a Câmara deveria abrir novo

concurso com um valor base inferior ao actual em vez de ser feito um ajuste directo. -----

----- O Sr. Presidente disse que preferia esse procedimento para não prolongar ainda mais tempo esse processo de venda visto haver uma pessoa interessada. -----

----- O Senhor Vereador Luís Maciel disse que a Pousada deveria ser colocada à venda sozinha, porque talvez houvesse mais interessados em comprar. -----

----- O Sr. Presidente ficou de saber qual o tempo que demorará a elaborar novo procedimento concursal para venda unicamente da Pousada. -----

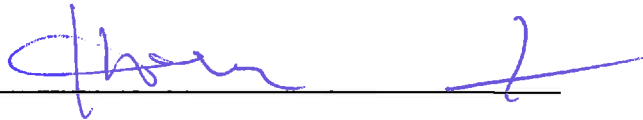
----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram dez horas e cinquenta e cinco minutos. -----

----- E eu, Marcelo Augusto de Sousa a redigi e subscrevi: --

O Presidente,



A Secretária,

